

Edmilson F. Bizerra

Série Crescimento Espiritual

# SOFRIMENTO

---

Conforto e preparo para a adversidade

8 estudos para desenvolvimento  
individual ou em grupo

  
SHEDD  
PUBLICAÇÕES

# Sofrimento

## Sumário

---

Extraír o máximo de <i>Sofrimento</i> .....	5
1. Sofrimento: estou pronto para esta realidade?— <i>João 16.17-33</i> .....	9
2. Lucro no prejuízo— <i>Gênesis 37.12-36,39; 50.20,21</i> .....	13
3. Desconsolados para consolação— <i>2Coríntios 1.3-11</i> .....	17
4. A dor da perda: uma grande certeza— <i>Isaiás 6.1-5</i> .....	21
5. Viver é Cristo? — <i>Filipenses 1.15-26</i> .....	25
6. Temos um Pastor — <i>Salmo 23</i> .....	29
7. Força na fraqueza — <i>2Coríntios 12.1-10</i> .....	33
8. Sofrimento: motivo de alegria — <i>Tiago 1.2-4</i> .....	37
Observações para o líder .....	41

# Sofrimento

## extrair o máximo de *Sofrimento*

O sofrimento não é um tema muito agradável. Em uma época em que se encontram medicamentos para todos os tipos de dores e problemas, o sofrimento se torna algo evitável a todo o custo. De fato, ninguém gosta de sofrer. Infelizmente, porém, nós todos estaremos sujeitos a algum tipo de dor ou sofrimento no decorrer da vida. É inevitável fugir do que é próprio de um mundo caído e corrompido pelo pecado. O sofrimento passa a ser a marca registrada da queda no mundo que jaz no maligno.

Entretanto, será possível aprender algo com o sofrimento? Que proveito se pode tirar da dor, da angústia da alma? Que lições podemos aprender para nos preparar para os dias cobertos pela escuridão? Será que a Palavra de Deus pode nos preparar para a jornada da vida? Afinal, não foi o próprio Senhor Jesus quem disse que “no mundo teríamos aflições”? Por que ele teria dito isso de antemão? Não seria para nos preparar?

Um dia antes da crucificação, em vez de angústia ou desespero, as palavras de Jesus foram direcionadas para confortar seus discípulos. Poucas horas depois, o Mestre e Senhor enfrentaria de forma voluntária o sofrimento imerecido pelos pecados da humanidade. Como alguém prestes a abraçar tamanho sofrimento pode ser tão desprendido? “Não se perturbe o coração de vocês”, disse Jesus (Jo 14.1).

O sofrimento é uma realidade apavorante. Os que jamais sofreram não cogitam enfrentá-lo. Esperam passar ilesos por ele na vida. Em contrapartida, os que já andaram pelo “vale da sombra da morte”, ou estão nele, desesperadamente anseiam por dias de bonança. Desejam poder caminhar pela praia da paz, podendo apenas andar pela areia e sentir o refrescar das ondas em seus pés e da brisa em seu corpo,

exposto pela luz do sol. Longe da escuridão, indiferente à prisão da irracionalidade da mente ou afastado da solidão, quem sofre não vê a hora de poder experimentar outra vez a simplicidade da vida.

### **Sugestões para estudo individual**

1. Ao iniciar cada estudo, ore para que Deus fale com você por intermédio de sua Palavra.

2. Leia a introdução ao estudo e responda à pergunta, ou exercício, de reflexão pessoal. Eles são projetados para ajudá-lo a se concentrar em Deus e no tema do estudo.

3. Cada estudo trata de uma determinada passagem bíblica, para que você sonde a ideia do autor naquele contexto. Leia e releia a passagem bíblica a ser estudada. Se você está estudando um livro bíblico, ler o livro inteiro antes do primeiro estudo o ajudará. As perguntas usam a linguagem da NVI (Nova Versão Internacional da Bíblia) e, por isso, talvez você queira usar essa versão da Bíblia.

4. Esse é um estudo bíblico indutivo projetado para ajudá-lo a descobrir por si mesmo o sentido da passagem bíblica. O estudo inclui três tipos de perguntas. Perguntas de observação que se referem a fatos básicos como: quem, o que, quando, aonde e como. Perguntas de interpretação que pesquisam o sentido da passagem. Perguntas de aplicação que ajudam a descobrir as implicações da passagem para o crescimento em Cristo. Essas três chaves destrancam os tesouros da Escritura.

Escreva suas respostas nos espaços fornecidos ou em um diário pessoal. Escrever lhe dá mais clareza e também um entendimento mais profundo de você mesmo e da Palavra de Deus.

5. Talvez seja bom ter um dicionário bíblico à mão. Use-o para procurar quaisquer palavras, nomes ou lugares desconhecidos.

6. Use a sugestão de oração para guiá-lo no agradecimento a Deus pelo que aprendeu e para orar a respeito das aplicações que já lhe ocorreram.

7. Você talvez queira continuar até a sugestão “Agora ou mais tarde” ou usar essa ideia em seu próximo estudo.

### **Sugestões para membros de grupo de estudo**

1. Venha preparado para o estudo. Siga as sugestões para o estudo individual mencionadas acima. Você descobrirá que a preparação cuidadosa enriquece muito o tempo dedicado à discussão em grupo.

2. Disponha-se a participar da discussão. O líder do seu grupo não fará uma preleção. Ao contrário, ele ou ela incentivam os membros do grupo a discutir o que aprenderam. O líder faz as perguntas deste guia.

3. Atenham-se ao assunto em discussão. As respostas devem se fundamentar nos versículos em questão, e não em autoridades externas como comentaristas bíblicos ou palestrantes. Esses estudos focam a passagem específica da Escritura. Apenas raramente você deve se referir a outras porções da Bíblia. Isso permite que todos participem a fundo do estudo de forma equitativa.

4. Seja sensível em relação aos outros membros do grupo. Ouça com atenção quando eles descrevem o que aprenderam. Você poderá se surpreender com a percepção deles! Cada pergunta presume uma variedade de respostas. Muitas perguntas não têm respostas “certas”, em especial, as perguntas que visam o sentido ou a aplicação da passagem. Em vez disso, as perguntas nos incitam a explorar a passagem de forma mais completa.

Quando possível, conecte o que você diz aos comentários das outras pessoas. Sempre que puder, seja afirmativo. Isso anima os membros mais hesitantes do grupo a participar.

5. Tenha o cuidado de não dominar a discussão. Às vezes, ficamos tão ansiosos para expressar nosso pensamento que não damos muita oportunidade para os outros responder. Participe de verdade! Mas permita que outros também o façam.

6. Espere que Deus o ensine por meio da passagem bíblica em discussão e dos outros membros do grupo. Ore para que tenham um tempo juntos gostoso e proveitoso, mas também para que como resultado do estudo você encontre modos de agir como indivíduo e/ou como grupo.

7. Lembre-se que tudo dito no grupo é considerado confidencial e não deve ser discutido fora do grupo a não ser que seja dada permissão específica para isso.

8. Se você for líder do grupo, encontrará mais sugestões no fim deste guia de estudos.

# 1

## Sofrimento: estou pronto para esta realidade?

*João 16.17-33*

Ainda criança, lembro-me de que a pior notícia que poderia receber de meus pais dizia respeito à consulta marcada para o dentista. Por muito tempo, a palavra dentista era associada a sofrimento. Era um mal necessário que tinha que enfrentar. Eu não queria de forma alguma sentar-me naquela cadeira, com uma luz em meus olhos e cercado por aparelhos de barulhos estranhos. Enfrentar a consulta, porém, traria muitos benefícios. E a má notícia, no final, era uma boa notícia!

**DISCUSSÃO EM GRUPO:** Que reação você teria se descobrisse que precisa passar por uma cirurgia de emergência?

**REFLEXÃO PESSOAL:** Como você reage às notícias que recebe? Bem ou mal? Você pode ver o valor de uma notícia que aparenta ser má antes do desfecho, ou você tende a murmurar em todo o processo? Será que Deus tem algo para lhe ensinar mesmo com as más notícias?

Jesus estava prestes a ser condenado a cruz. João relata longos discursos onde Jesus prepara seus discípulos para os acontecimentos que se seguiriam à sua prisão. O desfecho aparente e humanamente falando não seria dos melhores. Jesus seria crucificado e não estaria mais com eles. Os discípulos teriam de enfrentar várias situações difíceis. Eles precisavam se preparar porque o desfecho seria dos mais gloriosos possíveis, mas não o processo. Os Onze, e todos os discípulos de Jesus, precisam reconhecer e enfrentar a realidade e a dificuldade de viver no mundo caído. *Leia João 16.25-33.*

1. Que problema os discípulos estavam enfrentando (v. 17,18)?

O que Jesus queria dizer aos discípulos?

2. Jesus repreendeu os discípulos por não compreenderem o que estava dizendo? Qual foi sua reação à falta de entendimento por parte dos discípulos (v. 19,20)?

Como Jesus responde à sua falta de entendimento diante dos sofrimentos e problemas que enfrenta no dia a dia?

Será que Jesus tentou amenizar ou suavizar a realidade que aguardava os discípulos?

3. Por que Jesus diz que o choro, o lamento e a tristeza se transformariam em alegria?

Que situações você tem enfrentado que o levam ao choro, lamento e tristeza?

Mesmo em meio às situações difíceis, você pôde experimentar alegria?

4. Qual é o ponto principal da ilustração da mulher que está dando à luz (v. 21)?

Série Crescimento Espiritual

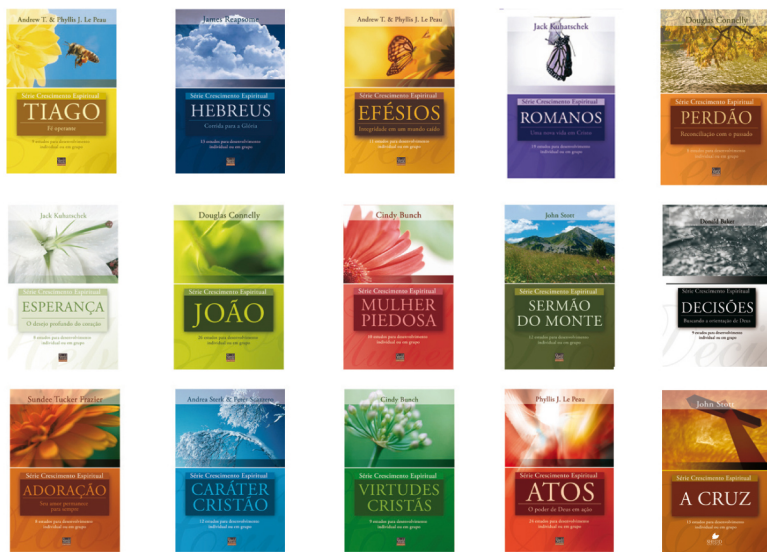
# SOFRIMENTO

Conforto e preparo para a adversidade

“O choro pode persistir uma noite, mas de manhã irrompe a alegria” (Sl 30.5b).

A vida cristã é repleta de desafios. Jesus disse: “Neste mundo vocês terão aflições” (Jo 16.33b). A adversidade é parte de um mundo caído. Assim, os estudos deste guia têm o objetivo de *confortar* os que se encontram no “vale da sombra da morte”, e também *preparar* os servos fiéis para resistir “no dia mau e *permanecer* inabaláveis”.

Edmilson F. Bizerra é pastor, editor da Shedd Publicações e Mestre em Divindade pela Beeson Divinity School, Alabama, EUA. É co-autor com o Dr. Shedd do livro *Uma exposição de Tiago: a sabedoria de Deus* (Shedd Publicações).



  
**SHEDD**  
PUBLICAÇÕES

ISBN 978-85-8038-019-4



9 788580 138019 4

ESTUDO BÍBLICO/VIDA CRISTÃ